



SEAD

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO,
RECURSOS HUMANOS E PREVIDÊNCIA



ABRIL / 2005

COMUNICADOR SOCIAL E TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR (COMUNICAÇÃO SOCIAL)

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 40 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

PROVAS	QUESTÕES	PONTOS
Língua Portuguesa IV	1 a 5	2,0
	6 a 10	3,0
Conhecimentos Específicos	11 a 20	2,0
	21 a 30	2,5
	31 a 40	3,0

b) um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo:



05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma opção anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares, *paggers* ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

08 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

09 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

10 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

11 - O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após uma hora contada a partir do início das mesmas. Para poder levar o Caderno de Questões, deverá permanecer até 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o encerramento.



LÍNGUA PORTUGUESA IV

Em busca da felicidade

Ainda que seja para tudo se acabar na quarta-feira, o carnaval é uma fonte de alegria e felicidade coletivas só comparável a momentos como os da conquista da Copa do Mundo de futebol.[...] Por que não se consegue
5 transformar essa euforia efêmera num estado duradouro de prazer e bem-estar, sem precisar dos estímulos artificiais das drogas – cocaína, heroína, álcool – ou antidepressivos como os Prozac da vida?

Pois é mais ou menos isso o que dezenas de
10 cientistas de diversas áreas estão investigando em várias partes do mundo. São psicólogos, neurobiologistas, psicanalistas tentando descobrir os mecanismos naturais que criam esses estados tão agradáveis quanto eventuais. Como perpetuá-los? Como transformar para sempre uma
15 depressão no seu oposto? Em suma, como fazer com que os centros de prazer de nosso cérebro saiam por aí distribuindo à vontade substâncias propiciadoras de alto- astral, tais quais a dopamina e a endorfina?

Essa idéia de mudar a orientação de uma ciência
20 que sempre se preocupou em minorar dores e padecimentos da alma, mais do que em despertar prazeres, teria começado quando o psicólogo Martin Seligman percebeu que em casa, com a filha, era um chato.

25 Eleito em 2000 presidente da Associação Americana de Psicologia, ele teria se dado a missão de pôr em prática o novo foco da atividade, que não deveria se satisfazer apenas em levar um paciente do estado negativo ao normal, ou seja, “de um menos cinco para o
30 zero”, como ele explicou à revista portuguesa “Visão”. O seu objetivo seria descobrir como levá-lo “do zero ao mais cinco”, isto é: em vez de serem menos infelizes, as pessoas tinham que ser mais felizes.

Uma das descobertas desses estudos que estão
35 se multiplicando é que o peso das relações afetivas na nossa felicidade pode ter um efeito maior do que uma situação financeira favorável, confirmando o que parecia ser um consolo de pobre: dinheiro não traz felicidade. Além da constatação de que bons sentimentos e valores
40 positivos como a solidariedade e o otimismo elevam as taxas de felicidade, uma pesquisa com mais de 20 mil pacientes fez uma revelação surpreendente – a de que os casados tendem a ser mais felizes do que os solteiros. E isso porque três em cada quatro casados viam no
45 parceiro o seu melhor amigo.

Não foi difícil concluir que a amizade é assim a relação que mais contribui para a construção da felicidade. Mais do que o amor? Não se disse, mas não estranharia. Como a amizade não tem cláusula de exclusividade, é
50 menos possessiva, talvez dê menos trabalho para ser feliz.

VENTURA, Zuenir. **O Globo**, 09 fev.05

1

O conceito de felicidade de que fala o título do texto é:

- (A) momento de alegria. (B) euforia efêmera.
(C) prazer duradouro. (D) felicidade conjugal.
(E) boa situação financeira.

2

Infere-se do texto que a relação entre saúde e felicidade reside no fato de que:

- (A) a felicidade é um dos objetivos da atividade de psicólogos.
(B) a felicidade produzida artificialmente pode ser nociva ao ser humano.
(C) a euforia é um dos elementos determinantes do bem-estar das pessoas.
(D) a ciência se ocupa em diminuir dores e padecimentos da alma.
(E) os produtos químicos são provocadores do estado de felicidade.

3

Indique a opção em que a coluna da direita **NÃO** traz exemplo(s) do que vem expresso na coluna da esquerda, de acordo com o texto.

(A)	carnaval (l. 2)	fonte de alegria e felicidade coletivas
(B)	antidepressivos (l. 8)	os Prozac da vida
(C)	cientistas de diversas áreas (l. 10)	psicólogos, neurobiologistas, psicanalistas
(D)	substâncias propiciadoras de alto- astral (l. 17-18)	a dopamina e a endorfina
(E)	bons sentimentos e valores positivos (l. 39-40)	a solidariedade e o otimismo

4

Assinale a afirmação correta a respeito do penúltimo e do último parágrafos do texto.

- (A) O ditado “Dinheiro não traz felicidade” só vale para as pessoas pobres.
(B) As pessoas pobres costumam ter bons sentimentos e valores positivos.
(C) A maioria das pessoas casadas considera o cônjuge como o seu maior amigo.
(D) A revelação dos resultados do estudo surpreendeu os 20 mil pacientes pesquisados.
(E) Um estudo provou que a amizade é mais importante para o bem-estar do que o amor.

5

A forma verbal “teria começado” (l. 22) pode ser adequadamente substituída por:

- (A) tinha começado. (B) havia começado.
(C) esteve começando. (D) talvez começasse.
(E) provavelmente começou.

6

Entre as apresentadas abaixo, as palavras que são sinônimas de “efêmera” (l. 5) e “eventuais” (l. 13), respectivamente, são:

- (A) passageira – casuais. (B) esfuziante – finais.
(C) eterna – incertos. (D) enorme – factuais.
(E) perene – acidentais.



7

Na linha 4, a expressão “por que” é grafada separadamente, ao passo que, na linha 44, “porque” é grafado junto. Indique a opção em que a grafia está correta de acordo com a norma culta.

- (A) Ela chegou cedo por que tinha muito a fazer.
- (B) O cargo por que você esperava foi preenchido.
- (C) O funcionário não terminou o relatório, porquê?
- (D) A cidade porque ele passou foi fundada por imigrantes.
- (E) Não entendo porque certas pessoas são tão mal-humoradas.

8

O trecho que **NÃO** é correto sintaticamente para completar uma frase começada por “Além...” é:

- (A) ...da pesquisa sobre felicidade sem estímulos químicos, o texto menciona idéias de um psicólogo americano.
- (B) ...dos psicólogos terem pesquisado os estímulos artificiais da felicidade, eles investigaram também as suas causas naturais.
- (C) ...da boa vontade da comunidade de saúde com os resultados das pesquisas, o público em geral também os aplaudiu.
- (D) ...de as pessoas casadas serem mais felizes, pesquisas mostram também que elas tendem a morrer mais tarde.
- (E) ...de a verificação dos pesquisadores não trazer uma solução para a felicidade definitiva, ela também não aponta paliativos.

9

Aponte a opção em que se encontra um uso **INACEITÁVEL** de concordância.

- (A) Uma e outra coisa merece nossa atenção.
- (B) Nem um nem outro candidato conseguiram se destacar.
- (C) O médico, com sua enfermeira, foi ao Congresso.
- (D) No relatório da OMS, tinham vários erros de tabela.
- (E) Os cientistas haviam tido muito cuidado nos experimentos.

10

Indique a opção que contém uma oração subordinada que está corretamente introduzida por um pronome relativo.

- (A) Não é difícil saber de que o melhor para a saúde do ser humano é ingerir menos produtos químicos.
- (B) As diversas drogas cujos os componentes são de origem laboratorial trazem maiores danos à saúde.
- (C) As descobertas que falam estes relatórios sobre a felicidade eram já esperadas pela comunidade científica.
- (D) Os estímulos artificiais das drogas onde se sente felicidade são nocivos à saúde.
- (E) Os boletins científicos a que tiveram acesso os repórteres relatavam o que o grande público esperava.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

O *release* de um fato/assunto pode ser descrito como um(a):

- (A) apresentação dos dados em estilo jornalístico.
- (B) consideração teórica sobre sua relevância social.
- (C) descrição histórica da organização responsável.
- (D) levantamento biográfico dos indivíduos envolvidos.
- (E) narrativa cronológica sobre a área em que se insere.

12

Previsões a respeito do futuro do jornalismo indicam que o mercado passará a exigir, como consequência dos avanços tecnológicos, um profissional cada vez mais:

- (A) acostumado à linguagem tecnológica.
- (B) especializado em assuntos científicos.
- (C) dependente da orientação dos editores.
- (D) voltado para a formação acadêmica.
- (E) habilitado a produzir para diferentes meios.

13

Bucci (2000) descreve um modelo de administração de empresas de comunicação que separa os setores ligados diretamente ao jornalismo dos demais setores. Esse modelo é chamado:

- (A) corpo-cérebro.
- (B) cultura-sociedade.
- (C) igreja-estado.
- (D) produção-gerência.
- (E) trabalho-capital.

14

A pauta de uma matéria jornalística consiste em:

- (A) compilação completa das fontes consultadas.
- (B) levantamento que será a base da apuração.
- (C) relação de tudo o que irá constar do texto final.
- (D) sugestão de como deverá ser organizada a edição.
- (E) totalidade do material apurado pelo repórter.

15

O texto jornalístico de ciência e tecnologia busca traduzir conhecimento científico em informação acessível ao leitor não especialista. Nesse contexto, pode-se afirmar que:

- (A) os dados numéricos e estatísticos são irrelevantes para o leitor.
- (B) o jornalista deve reproduzir, sem adaptações, a linguagem científica.
- (C) o jornalista precisa ser especializado na área em questão.
- (D) o uso de analogias e comparações contribui para a compreensão.
- (E) as perguntas que o cientista considere óbvias devem ser evitadas.



16

Com relação à responsabilidade social, a função do relações públicas implica:

- (A) administrar conflitos entre a organização e o público interno e externo.
- (B) ajustar os interesses da sociedade aos objetivos da organização.
- (C) atuar como representante das reivindicações da sociedade na organização.
- (D) conservar a distância entre o interesse do público e os objetivos da empresa.
- (E) controlar a divulgação de informações, visando abafar eventuais conflitos.

17

Como fonte de pesquisa jornalística, a Internet é uma ferramenta:

- (A) confiável, já que grande parte da informação encontrada é verdadeira.
- (B) dispersiva, já que, entre tantas informações, perde-se o foco da pesquisa.
- (C) irrelevante, já que nem toda pesquisa produz resultados significativos.
- (D) perigosa, já que não é possível separar as informações erradas das certas.
- (E) proveitosa, já que é possível obter dados relevantes através de pesquisas.

18

O repórter, em seu cotidiano, busca ter um bom relacionamento com suas fontes. Em termos de comportamento ético, esse "bom relacionamento" significa:

- (A) aceitar presentes da fonte em troca da prestação de favores.
- (B) defender os interesses da fonte perante a edição do jornal.
- (C) estabelecer uma relação de amizade com a fonte.
- (D) manter com a fonte uma relação cordial, sem troca de favores.
- (E) patrocinar a publicação de qualquer informação passada pela fonte.

19

Um dos princípios da atividade jornalística, a noção de independência editorial pode ser parafraseada como a autonomia para:

- (A) apurar qualquer pauta que seja adequada à linha editorial do veículo.
- (B) decidir quais assuntos de interesse público devem ser divulgados.
- (C) determinar quais assuntos devem ser considerados de interesse público.
- (D) escolher os critérios de seleção para usar em cada editoria.
- (E) investigar e divulgar qualquer assunto que seja de interesse público.

20

Um assessor de imprensa recebe o encargo de divulgar os resultados de um projeto realizado pela empresa. Para isso, ele:

- (A) envia todas as informações disponíveis para todos os veículos, sem distinção.
- (B) escolhe alguns veículos adequados e despacha as mesmas informações para todos.
- (C) identifica um único veículo especializado para receber o material de divulgação.
- (D) manda material individualizado para todos os veículos existentes no mercado.
- (E) seleciona os veículos mais adequados e prepara material diversificado.

21

Um planejamento estratégico de comunicação é a base do trabalho de relações públicas. Seus resultados, como a definição do conceito empresarial que deverá ser desenvolvido, permitem:

- (A) demonstrar a necessidade do trabalho do relações públicas.
- (B) elaborar estratégias para trabalhar esse conceito.
- (C) estabelecer critérios para testar esse conceito.
- (D) integrar funções dos setores de relações públicas e *marketing*.
- (E) melhorar o relacionamento entre setores da empresa.

22

Ao redigir o *press release*, o assessor de imprensa deve ter em mente o propósito de:

- (A) conscientizar os funcionários da empresa sobre o fato/assunto.
- (B) despertar o interesse dos jornalistas pelo fato/assunto.
- (C) divulgar detalhes do fato/assunto para o grande público.
- (D) entregar a editores de veículos material pronto para publicação.
- (E) organizar as informações sobre o fato/assunto para uso pessoal.

23

Receber uma informação *off the record* significa que a(o):

- (A) direção do veículo recomendou a publicação.
- (B) informação não precisa ser confirmada.
- (C) fonte não quer ser identificada publicamente.
- (D) entrevistado não permitiu o uso do gravador.
- (E) nome da fonte deve aparecer com destaque.



24

Na diagramação de um jornal impresso, o destaque dado a um assunto se reflete na(o):

- (A) posição ocupada na página.
- (B) extensão das colunas ocupadas.
- (C) presença de fios para separar o texto.
- (D) presença ou ausência de cores.
- (E) número de linhas do título.

25

As identidades não são mais definidas por essências aistóricas, segundo Canclini (1995). Configuram-se hoje pelo(a):

- (A) consumo. (B) individualismo.
- (C) tecnologia. (D) propriedade.
- (E) economia.

26

Na era digital, empresas públicas e privadas, fazem uso do fluxo de informações existentes na Internet, caracterizando o que Castells (1988) chama de cidade global. Isto significa que os(as):

- (A) sistemas locais e regionais ficam subordinados a um centro gerador de informações de interesse específico.
- (B) sistemas de vida das periferias perdem espaço na mídia e só reproduzem o que as redes informativas produzem.
- (C) regiões e as localidades subsistem e ficam integradas nas redes internacionais que ligam seus setores mais dinâmicos.
- (D) nós informativos atrapalham o desenvolvimento regional e transmitem preconceitos sobre as localidades.
- (E) conexões se enchem de ruídos, impedindo um fluxo democrático das informações de interesse comunitário.

27

Na interpretação de um juiz que não condena um furto porque ele se realizou para satisfazer algo básico da vida, como comer, esta sua atitude deve ser tratada como uma:

- (A) liberalização do crime. (B) valoração polar.
- (C) atitude antiética. (D) ação de promoção.
- (E) vontade do bem.

28

A saúde é um direito universal da cidadania. Seus elevados custos fazem com que um grupo muito restrito tenha acesso aos seus serviços de qualidade e o Estado tem dificuldades para atender a toda população. Cabe ao assessor de imprensa:

- (A) sugerir medidas estruturais para mudar essa situação.
- (B) atuar como intermediário entre o jornal e o governo.
- (C) ter uma atitude pró-ativa no campo da comunicação.
- (D) estudar com profundidade o tema e sugerir pautas.
- (E) estar atento às críticas da imprensa e responder a todas.

29

Ao reportar um novo surto epidêmico de uma doença, o jornalista deve:

- (A) omitir a verdade para evitar pânico na população.
- (B) dizer a verdade com cobertura ampla e fundamentada.
- (C) dar a versão das autoridades sanitárias oficiais.
- (D) ouvir doentes e médicos e fazer uma média.
- (E) pesquisar as origens da doença na internet.

30

Segundo o modelo de Relações Públicas “Imprensa e Propaganda”, cunhado pelos americanos Grung e Hunt, citado por Kunsch (1997), cabe a esse campo de atividade:

- (A) disseminar informações relativamente objetivas por meio da mídia em geral.
- (B) usar a pesquisa e outros métodos de comunicação para obter reconhecimento.
- (C) apurar os interesses da organização e divulgá-los pela grande imprensa.
- (D) publicar notícias sobre a organização e despertar a atenção da mídia.
- (E) conjugar interesses da organização com os interesses comunitários do Estado.

31

O *marketing* tem sido definido como “a tarefa de descobrir e satisfazer necessidades”. No entanto, a imagem da empresa deve estar em sintonia com os resultados do *marketing*. Quando isso não acontece, instala-se um processo de crise. Nesses casos, o papel da assessoria de comunicação é:

- (A) rever suas estratégias de divulgação e abrir novos canais com a imprensa.
- (B) controlar os danos das notícias não-favoráveis e disseminar as favoráveis.
- (C) estudar o concorrente com o objetivo de questionar o seu comportamento.
- (D) convidar a imprensa para coquetel e almoço com o presidente da empresa.
- (E) contatar a chefia de redação e exigir retratação da notícia negativa publicada.

32

A Constituição de 1988 preconiza que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. O jornalista deve lidar com esse direito de forma a:

- (A) exigir que o Estado cumpra a sua parte e resolva o paradoxo da justiça em saúde.
- (B) saber se comportar com equilíbrio diante de uma crise na saúde coletiva da região.
- (C) elaborar documentos que provoquem mudança no comportamento das autoridades.
- (D) conscientizar-se sobre a insuficiência dos recursos públicos frente à Constituição.
- (E) denunciar os erros das autoridades e apurar soluções positivas e exemplares.



33

Campanhas de saúde são uma vitrine política. Isso, no entanto, não pode eclipsar os efeitos positivos do processo de comunicação. Cabe ao assessor de imprensa:

- (A) fazer um *release* que ressalte o valor social da campanha.
- (B) concentrar esforços no sentido de não expor o político.
- (C) divulgar sintomas da doença e dados técnico-sanitários.
- (D) dar notícias sobre a campanha com informações técnicas exatas.
- (E) promover um encontro amigável com os jornalistas do setor.

34

A notícia positiva é ainda rara nos meios de comunicação. No entanto, têm aparecido, em programas informativos de grande audiência e também na imprensa escrita, matérias que destacam fatos positivos que envolvem pessoas e projetos. Isto se deve ao(à):

- (A) movimento pela democracia dos meios de comunicação.
- (B) sentido de responsabilidade social de empresas e pessoas.
- (C) busca de soluções individuais que não dependam do Estado.
- (D) saída da ditadura e entrada no processo democrático.
- (E) estrutura econômica forte de empresas e de pessoas.

35

O Brasil é citado, com freqüência, como exemplo de programas bem sucedidos de prevenção à AIDS. Esta sigla significa:

- (A) Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.
- (B) Síndrome da Doença Sexual Transmissível.
- (C) Síndrome do Vírus da Doença Sexual.
- (D) Síndrome da Doença Adquirida no Sexo.
- (E) Síndrome da Doença Sexual Transmitida.

36

O termo epidemia se aplica para designar:

- (A) contágio de um número limitado de pessoas em área restrita.
- (B) doença que atinge grande número de animais domésticos.
- (C) doença que atinge grande número de pessoas numa área extensa.
- (D) doença que estende o seu malefício para muitas pessoas e animais.
- (E) transmissão de vírus pelo ar em grande extensão territorial.

37

A palavra lepra induz o leitor, ouvinte ou telespectador ao preconceito. Qual a denominação correta para essa doença?

- (A) Da pele.
- (B) Das manchas.
- (C) Das chagas.
- (D) Da hanseníase.
- (E) Da degeneração.

38

A participação complementar dos serviços privados no Sistema Único de Saúde será formalizada mediante:

- (A) lei específica.
- (B) contrato ou convênio.
- (C) delegação de competência.
- (D) decreto do Chefe do Poder Executivo.
- (E) concessão ou permissão de serviços públicos.

39

O campo de atuação do Sistema Único de Saúde inclui:

- I - assistência terapêutica integral;
- II - inspeção de alimentos;
- III - vigilância nutricional;
- IV - colaboração na proteção do meio ambiente, exceto o de trabalho.

Estão corretos:

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

40

A elaboração de normas técnico-científicas de promoção, proteção e recuperação da saúde é atribuição:

- (A) comum à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.
- (B) exclusiva da União.
- (C) exclusiva dos Estados.
- (D) exclusiva do Distrito Federal.
- (E) exclusiva dos Municípios.